

Secretaria Estadual de Saúde - RIO DE JANEIRO

CNPJ: 42.498.717/0001-55

Rua México 128

Telefone: 2123326150 - E-mail: planejamento@saude.rj.gov.br

20031-142 - RIO DE JANEIRO - RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA JUNIOR Data da Posse: 30/12/2015

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA JUNIOR Data da Posse: 30/12/2015

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES Tipo Lei - 1512
CNPJ 35.949.791/0001-85 - Fundo de Saúde
Data 25/08/1989
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Não
Gestor do FES ALEX PAIN DIAS PITOMBEIRA
Cargo do Gestor do FES Subsecretário do Fundo Estadual de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES Tipo Lei - 22172
Nome do Presidente do CES LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA JUNIOR
Data 14/05/1996
Segmento gestor
Data da última eleição do Conselho 26/10/2017
Telefone 2123333715
E-mail conselho@saude.rj.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 10/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 174 Em 07/04/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PES 2016-2019.pdf
Deliberação CES Nº 174 aprova PES 2016-2019.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim
Situação Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?	Sim
Situação	Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2018 Final.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 9

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro - SES/RJ, vem através do seu Relatório Anual de Gestão – RAG 2017, prestar contas das ações de saúde desenvolvidas ao longo do ano passado e dos respectivos recursos executados, que serão apresentados por Programa de Trabalho – PT. Adicionalmente, a SES/RJ apresenta ações de saúde estratégicas e relevantes realizadas em 2017, na busca do aprimoramento constante do SUS Fluminense, aportadas em documento word-anexo.

Manteve-se em 2017 a conjuntura adversa, com manutenção da crise financeira do Estado do Rio de Janeiro (ERJ), que permanece impactando a execução das ações anuais planejadas pela SES/RJ. Este cenário vem se agudizando desde o final de 2015, quando foi publicado o Decreto nº 25.521, de 23/12/2015, que declarou estado de emergência no sistema estadual de saúde. Em seguida, mais precisamente em 17 de junho de 2016, foi decretado o estado de calamidade pública no âmbito da administração financeira do Estado do Rio de Janeiro (ERJ) com o Decreto nº 45.892. Em maio de 2017, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ) aprovou projeto de Lei Substitutivo ao de nº 2.627/2017, que resolveu alterar o artigo 2º da Lei nº 7.483, de 08/11/16. Essa alteração estende o prazo de validade do estado de calamidade pública, dado inicialmente pelo Decreto nº 45.892, já citado, até 31 de dezembro de 2018.

Além desse cenário, o ano de 2017 na SES/RJ, terceiro ano deste ciclo de Governo, foi marcado pelo agravamento da Febre Amarela (FA). Portanto, a crise econômico-financeira e o agravamento da FA (que será detalhada na sequência) direcionaram grande parte do trabalho desta instituição, que seguiu sob os impactos do grave quadro financeiro instalado, gerando comprometimento de recursos necessários para a realização do trabalho.

Adicionalmente, é relevante registrar o cenário de recorrentes atrasos salariais dos profissionais da SES/RJ ao longo de 2017, que geraram desgaste importante no conjunto dos trabalhadores, impactando no trabalho e comprometendo o alcance de metas programadas. Ainda assim, um grupo expressivo de profissionais da SES/RJ manteve qualidade técnica no seu trabalho desenvolvido.

Destaca-se o esforço para a manutenção da oferta assistencial nas Unidades de Saúde próprias, em especial as UPAs, Hospitais de Urgência e Emergência e Institutos Especializados, assim como a prestação de serviços em leitos de internação em UTI neonatal, pediátrico, adulto, cirurgia cardíaca e Radioterapia, objetivando não causar desassistência à população.

Quanto ao Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro – CES/RJ, importante ator do Controle Social, foi iniciada uma nova Gestão no segundo semestre de 2017, com o novo presidente sendo o Secretário de Saúde, representante do segmento gestor.

Por fim, é importante registrar que o nosso processo de planejamento está apoiado nos marcos regulatórios do Ministério da Saúde (MS) – especialmente a Portaria 2.315/2013 e a Lei Complementar 141/2012 e nos fundamentos do Planejamento Estratégico Situacional, adequado à realidade desta instituição de saúde. Vale salientar que a opção metodológica visa instituir um processo de planejamento conceitualmente alinhado e integrado do ponto de vista de seus diferentes instrumentos, como as programações anuais e os relatórios de gestão, ademais de privilegiar um processo de construção participativo e coletivo tanto com as diversas áreas técnicas da SES/RJ, quanto com os atores do Conselho Estadual de Saúde – CES/RJ e do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/RJ.

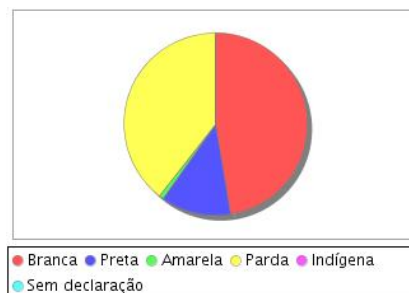
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

16.718.956

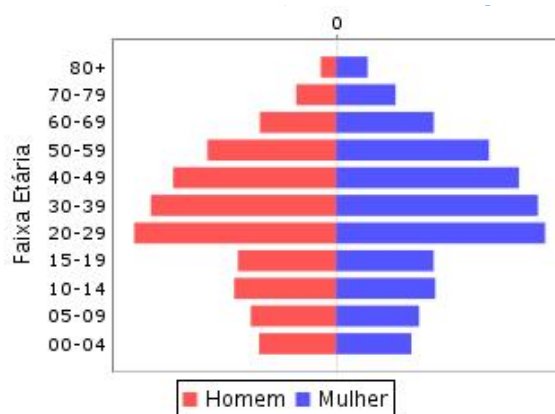
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	16.231.365	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	7.583.047	49,72%
Preta	1.978.681	11,83%
Amarela	122.838	0,73%
Parda	6.288.095	37,61%
Indígena	15.894	0,10%
Sem declaração	1.374	0,01%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	508.652	494.406	1.003.058
05-09	564.107	545.872	1.109.979
10-14	672.731	652.436	1.325.167
15-19	648.169	641.545	1.289.714
20-29	1.331.793	1.376.122	2.707.915
30-39	1.222.535	1.329.148	2.551.683
40-49	1.074.785	1.203.872	2.278.657
50-59	848.977	1.006.172	1.855.149
60-69	503.760	642.650	1.146.410
70-79	264.127	390.560	654.687
80+	102.287	206.659	308.946
Total	7.741.923	8.489.442	16.231.365



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

É possível afirmar que as características demográficas do estado do Rio de Janeiro não apresentaram alterações relevantes, desde o último levantamento censitário, excetuando-se as prováveis migrações de retorno das regiões Metropolitana II, Baixada Litorânea, Norte e Noroeste, por conta da interrupção de projetos como COMPERJ e Porto do Açu. Em nível municipal, espera-se igualmente algum efeito localizado sobre a mortalidade e a fecundidade. No estado e, em padrão semelhante, nas regiões de saúde, a tendência de queda da fecundidade se mantém, com redução mais marcante nas idades mais jovens (15-24 anos). (Gráfico 1)

Todas as regiões de saúde do estado apresentavam, até 2012, predominância feminina em maior ou menor grau, com exceção da Baía da Ilha Grande, onde a razão de sexos é equilibrada. Nas regiões Metropolitanas I e II, o déficit masculino é mais marcante e não pode ser atribuído simplesmente à sobremortalidade masculina, visto que em outras regiões do estado, como a Norte e a Baixada Litorânea, essa sobremortalidade (em especial nas idades mais jovens) também vem se verificando, sem reflexos perceptíveis na razão de sexos. É provável que estes padrões demográficos ainda não tenham sofrido alterações muito significativas.

A pirâmide etária para 2016 mostra que o sexo masculino é maioria da população em todas as faixas etárias até 40-49 anos, e que as mulheres predominam a partir dos 50 anos. No entanto, ainda se observa sobremortalidade masculina a partir dos 15 anos de idade, destacadamente por conta da violência. (Gráfico 2). Nota-se, ainda, a tendência de aproximação entre a expectativa de vida feminina e a masculina. Entre 2000 e 2017, segundo as projeções do IBGE, as mulheres ganharam cinco anos de expectativa de vida ao nascer, enquanto, para os homens, o ganho foi de cerca de oito anos. (Gráfico 3).

Os resultados do Censo Demográfico de 2010 mostravam queda nas taxas de crescimento populacional de diversas regiões do estado, com exceção da Baía da Ilha Grande, Baixada Litorânea e Norte, que apresentavam também as maiores taxas de fecundidade. Não dispomos de informações atuais para as regiões; no entanto, considerando a crise financeira do ERJ e a falência de diversos projetos nas regiões anteriormente mais dinâmicas economicamente, é de se esperar que todas as regiões de saúde tenham hoje um padrão de crescimento demográfico semelhante à tendência estadual. Existe até mesmo a possibilidade de taxas de crescimento negativas em alguns municípios, já que, segundo as projeções do IBGE, o crescimento da população fluminense nos últimos anos vem acompanhando a tendência das correntes migratórias internas. (Gráfico 4). Com uma fecundidade decrescente e a mortalidade geral relativamente estável, a população tende a se manter em estase, e em seguida entrar em retração, caso não sofra a influência de entradas/saídas expressivas – geradas principalmente por fatores econômicos. O comportamento das taxas brutas de natalidade e mortalidade, calculadas pelo IBGE, mostra também a tendência dos nascimentos e mortes convergirem. (Gráfico 5).

O envelhecimento da população é uma tendência inegável no estado: há clara convergência entre as razões de dependência de jovens e idosos, respectivamente, a proporção de menores de 15 anos e a de maiores de 64 anos (teoricamente dependentes da população em idade ativa). Essa convergência, analisada em conjunto com um índice de envelhecimento de aumento praticamente exponencial, (Gráfico 6, anexo) traça um panorama de alerta para os gestores de saúde do estado no sentido da necessidade de investir pesadamente na saúde do idoso. Além desse quadro, os demais desafios para os governos estadual e municipais permanecem, na medida em que se mantêm os desequilíbrios decorrentes, sobretudo, das concentrações populacionais periféricas, vivendo sob condições ainda inadequadas de infraestrutura de serviços urbanos – precariedade do saneamento básico, da coleta de lixo, dentre outros problemas.

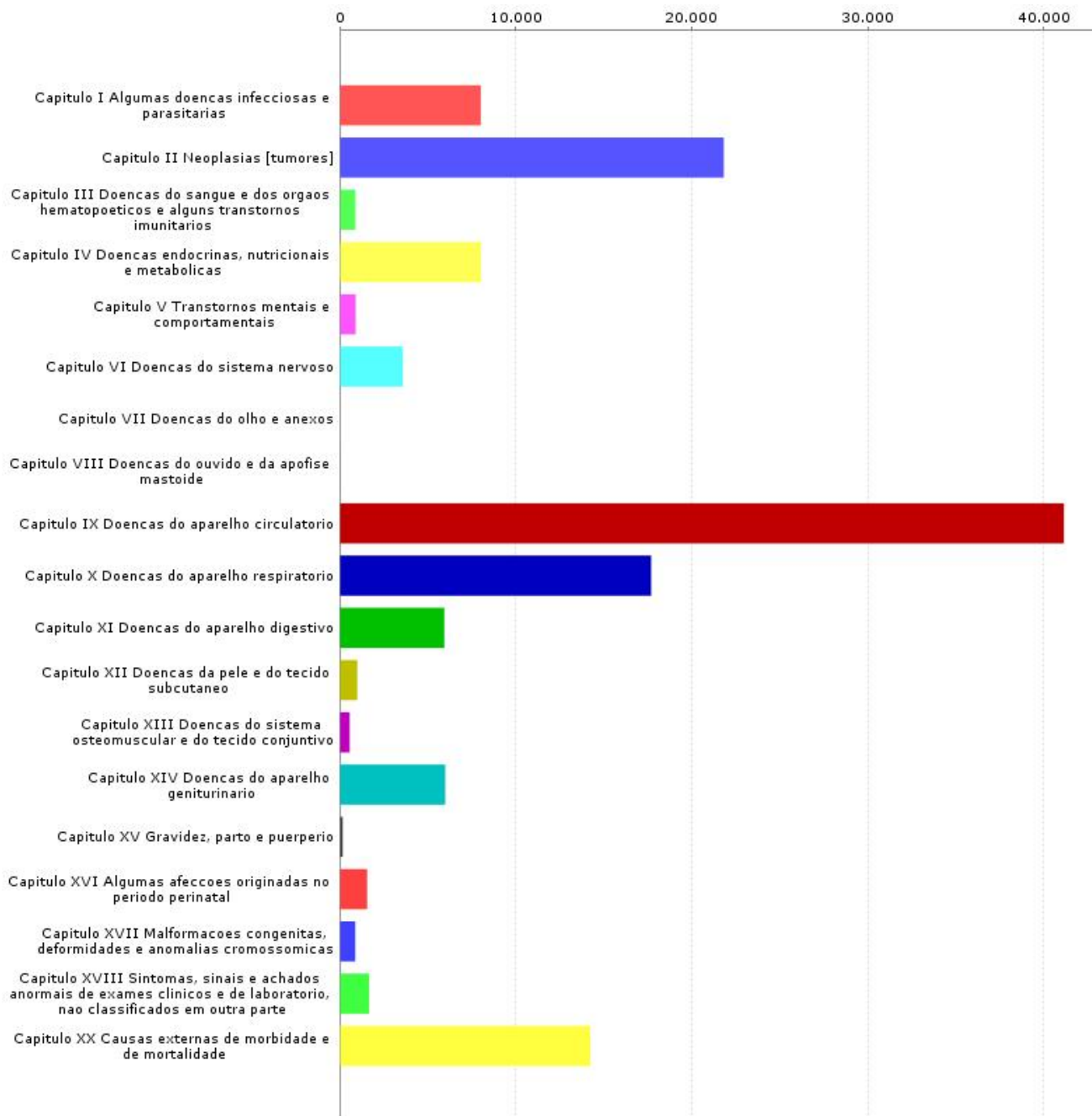
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2016)

Última atualização: 23/03/2018 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	153	34	26	21	59	381	663	823	1.056	1.263	1.329
Capítulo II Neoplasias [tumores]	12	41	41	46	72	207	590	1.481	3.849	5.678	5.158
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	11	15	5	6	24	35	44	70	110	143	194
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	18	14	4	8	19	76	144	421	990	1.825	2.061
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	21	50	42	123	146	150	112
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	39	52	21	44	53	73	109	110	214	328	652
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	2	1	0	0	0	1	3	2	2	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	32	19	9	21	77	312	805	2.237	5.479	9.021	10.019
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	224	106	20	26	65	175	305	627	1.507	2.752	4.101
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	19	8	6	12	20	77	168	486	1.017	1.348	1.267
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	5	2	3	1	6	15	43	94	183	226
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0	1	6	10	20	34	39	78	101	96
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	12	7	1	8	13	46	99	206	516	898	1.354
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	20	78	60	21	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1.562	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	663	53	19	17	17	26	15	14	26	18	16
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	50	20	13	24	144	344	361	493	0	0	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	182	88	50	135	1.582	3.144	2.011	1.442	1.202	1.096	957
Total	2.981	467	220	378	2.199	5.050	5.467	8.639	17.302	26.237	29.053

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.181	36	8.025
Capítulo II Neoplasias [tumores]	4.636	11	21.822
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	247	3	907
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2.442	14	8.036
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	271	4	919
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1.899	5	3.599
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	1	0	3
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	5	0	23
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	12.959	145	41.135
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	7.701	86	17.695
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1.493	28	5.949

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	428	2	1.009
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	189	2	578
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2.832	13	6.005
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	180
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	1.569
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	10	1	895
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	230	1.679
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1.891	460	14.240
Total	41.727	1.040	140.760



Análise e considerações sobre Mortalidade

As doenças do aparelho circulatório, as neoplasias, as doenças do aparelho respiratório e as causas externas respondem por 67,41% de todos os óbitos registrados no estado do Rio de Janeiro em 2016. Analisando as quatro primeiras causas de óbito, verificamos que 29,22% (41.135 mortes) são por doenças do aparelho circulatório; 15,5% (21.822 mortes) são por neoplasias; 12,57% (17.695 mortes) ocorrem por doenças respiratórias; e, na quarta posição, encontram-se as mortes por causas externas, representando 10,12% (14.240 mortes) do total de óbitos em 2016. Este cenário não apresenta diferenças significativas em relação ao ano anterior, mantendo-se as Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) como a primeira causa de morte de uma população que está envelhecendo.

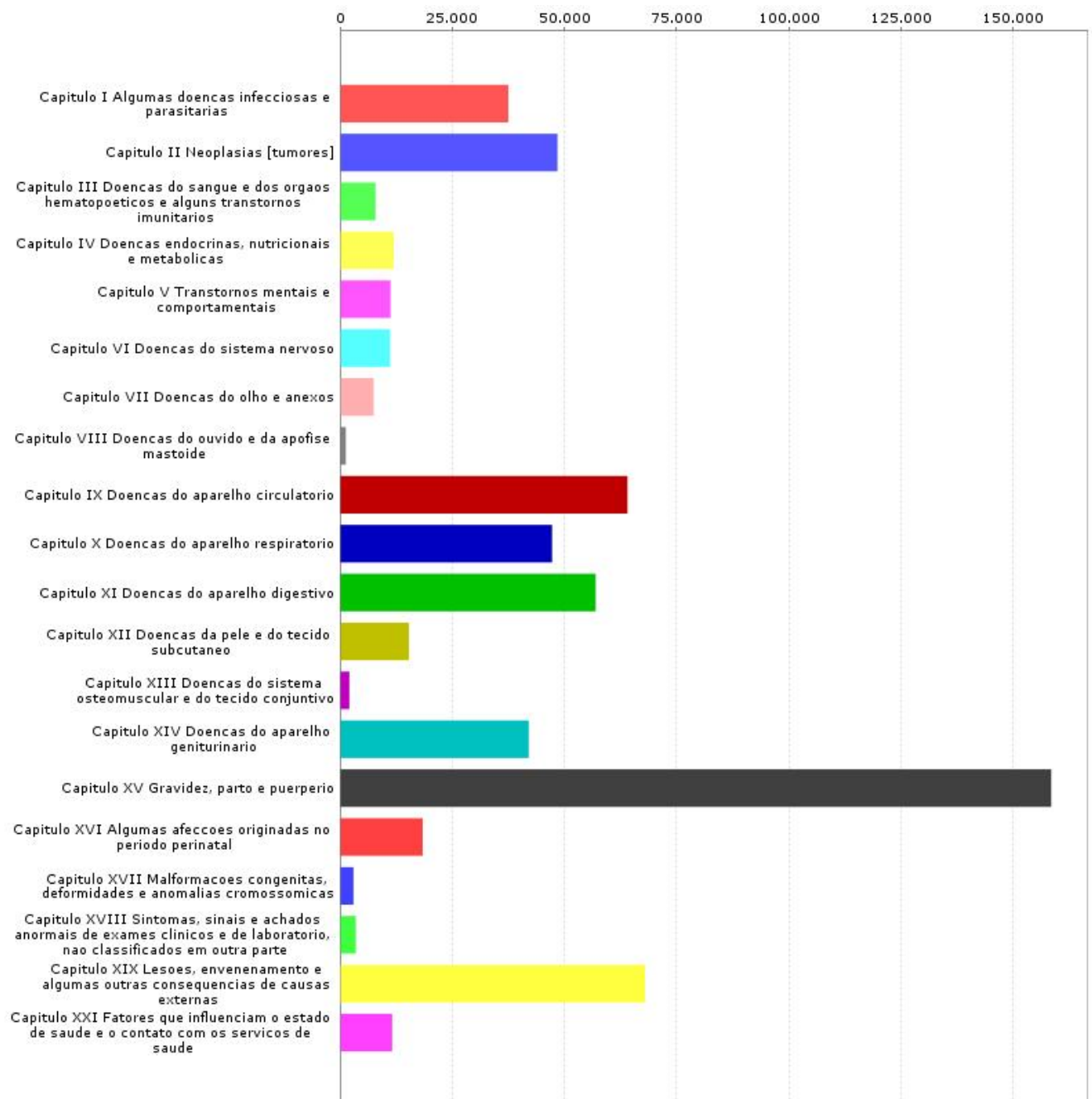
Ao se analisarem os estratos etários mais jovens, observa-se que, entre as crianças (0 a 14 anos), 73,68% dos óbitos (2.981) ocorrem antes de 1 ano, e são devidos, em sua maioria, às afecções originadas no período neonatal e às malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (52,4% e 22,24% das mortes de menores de 1 ano, respectivamente). Nas faixas entre 15 e 39 anos, 52,3% dos óbitos (6.737) são por causas externas.

Diferentemente da mortalidade geral, a mortalidade infantil no estado do Rio de Janeiro se destaca pela consistência da sua redução ao longo do tempo. Aparentemente, não se trata de um efeito secundário à queda da fecundidade, haja vista a divergência das tendências da fecundidade e da mortalidade infantil (Gráfico 7, em anexo*). Levando em conta que o estado já se encontra abaixo do nível de reposição populacional clássico de 2,1 filhos por mulher há quase duas décadas, espera-se uma redução progressiva nas taxas de crescimento populacional e, paralelamente, aceleração do envelhecimento.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2017)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.758	4.221	1.922	1.038	756	1.905	2.305	2.822	3.897	4.600	4.083	4.208	37.515
Capítulo II Neoplasias [tumores]	94	774	753	818	810	1.728	3.712	7.629	10.191	11.656	7.256	3.028	48.449
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	198	665	499	379	407	686	651	891	886	1.030	890	749	7.931
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	224	310	192	323	257	506	853	1.267	2.127	2.670	1.819	1.432	11.980
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	4	9	11	51	464	1.932	2.457	2.446	2.397	972	268	272	11.283
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	359	687	511	366	400	711	904	1.310	1.944	1.704	1.194	1.097	11.187
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	61	183	155	137	94	136	182	364	934	2.171	2.225	889	7.531
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	164	220	142	131	69	72	116	138	147	83	28	12	1.322
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	167	284	200	210	395	1.271	2.699	6.218	13.233	18.001	13.123	8.232	64.033
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	8.798	8.053	2.922	1.208	864	1.604	1.618	2.063	3.591	5.081	5.311	6.125	47.238
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1.084	1.908	2.180	1.810	2.190	5.109	6.809	8.208	10.190	9.409	5.560	2.504	56.961
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	837	2.388	1.530	965	689	1.137	1.166	1.446	1.936	1.642	969	656	15.361
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	52	287	334	510	509	0	0	0	0	0	0	414	2.106
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1.058	2.040	1.883	1.295	1.853	3.843	4.672	5.296	5.938	6.366	4.702	3.101	42.047
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	21	0	2	1.557	32.469	81.716	37.736	4.793	69	9	2	2	158.376
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	17.468	34	12	17	195	441	211	37	4	8	3	3	18.433
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	940	628	391	304	227	177	173	127	41	12	3.020
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	314	438	332	278	362	880	948	0	0	0	0	0	3.552
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	578	1.774	2.206	2.587	4.989	11.571	10.110	8.731	8.586	6.994	5.108	4.713	67.947
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	385	256	314	335	348	1.984	2.936	1.629	1.252	1.087	717	402	11.645
Total	39.003	26.080	17.040	14.643	48.511	118.629	81.682	58.720	72.284	78.497	56.330	39.003	650.422



Análise e considerações sobre Mortalidade

Gravidez, parto e puerpério é o grupo de causas mais frequente (24,35%) nas internações hospitalares, no estado do Rio de Janeiro, seguido pelas causas externas (10,45%) e pelas doenças do aparelho circulatório (9,84%). À análise segundo os ciclos de vida, observa-se que, entre idosos, as doenças do aparelho circulatório predominam (22,84%) nas internações hospitalares, enquanto as causas externas são as mais frequentes entre adultos (11,58%), seguida pelas doenças do aparelho circulatório. Doenças do aparelho respiratório são a principal causa de internação de crianças (21,88%), seguida das afecções originadas no período perinatal, especialmente, nas menores de 1 ano (18,05%).

A análise da demanda atendida, em 2016, no estado do Rio de Janeiro, contribui para delinear-se as prioridades na atenção à saúde, embora possa não refletir a demanda total da população, bem como o seu exato perfil nosológico.

A magnitude das internações por gravidez, parto e puerpério, aproximadamente um quarto do total de internações, junto ao grupo de causas mais expressivo das internações de menores e 1 ano, no estado, dimensionam a importância do cuidado à gestante na Atenção Básica e, também, ao fortalecimento constante da Rede Cegonha.

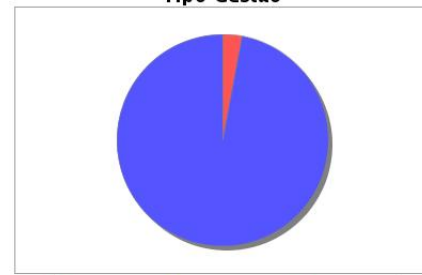
As Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) representam a maior carga de morbimortalidade no estado, assim como em todo o país: as doenças cardiovasculares, os cânceres, as doenças respiratórias crônicas e o diabetes mellitus, principais DANT, são prioridades para as políticas e para os serviços de saúde. Ações preventivas para o controle de seus fatores de risco modificáveis, tais como tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade e abuso do álcool, bem como seu diagnóstico precoce, são ações fundamentais da Atenção Básica para diminuir o seu impacto na saúde da população.

O aumento crescente das DANT, associado ao envelhecimento da população, impacta financeiramente o SUS, tomando um grande desafio à garantia da integralidade da atenção. As condições de vulnerabilidade social não podem ser dissociadas do processo saúde-doença e de seus determinantes. O ERJ, apesar de ser um dos mais desenvolvidos do país, ainda apresenta índices preocupantes de desigualdade em seu território, que repercutem sobre o estado de saúde de seus habitantes, bem como sobre o acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento.

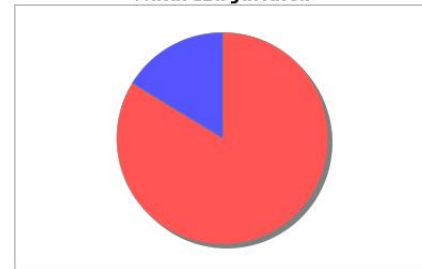
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	402	402	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.586	1.582	4	0
POLICLINICA	181	177	4	0
CONSULTORIO ISOLADO	84	84	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	39	35	4	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	186	127	59	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	595	593	2	0
FARMACIA	49	48	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	386	383	3	0
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2	2	0	0
UNIDADE MISTA	4	4	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	42	42	0	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	3	0	0
HOSPITAL GERAL	174	160	14	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	79	64	15	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	121	121	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	103	102	1	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E QU HEMATOLOGICA	12	12	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	179	177	2	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	18	18	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	107	94	13	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	29	29	0	0
TELESSAUDE	4	4	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	9	8	1	0
OFICINA ORTOPEDICA	1	0	1	0
CENTRAL DE REGULACAO	64	55	9	0
Total	4.464	4.331	133	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	62	62	0	0
ESTADUAL	188	57	131	0
MUNICIPAL	3.503	3.502	1	0
PRIVADA	731	727	4	0
INTERNACIONAL	1	1	0	0
Total	4.485	4.349	136	0

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A partir dos gráficos apresentados, verifica-se que quanto ao tipo de gestão, o estado do Rio de Janeiro apresenta 2,98% de gestão estadual e 97,02% de gestão municipal. No gráfico não comparece a dupla gestão, que corresponde à realidade de fato. Quanto à natureza jurídica, verifica-se que 83,7% da rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS é de natureza pública e 16,3% de natureza privada.

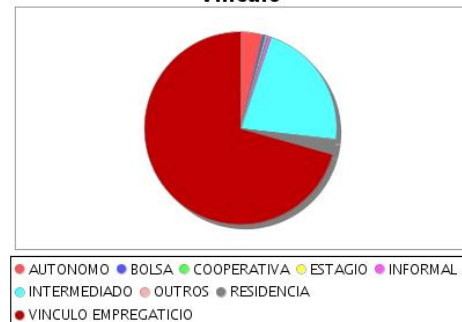
Apesar dos números do primeiro gráfico apontarem para a quase totalidade da gestão municipal, com o percentual de 96,97%, verifica-se na tabela de tipo de estabelecimento por tipo de gestão, o caráter prestador da gestão estadual com 59 unidades de urgência pré-hospitalar (as UPAs estaduais); 14 hospitais gerais e 15 hospitais especializados.

Importa destacar que os números contabilizados pela SES/RJ são distintos dos dados informados na referida tabela. Seguem abaixo listados o que verifica-se no momento sob gestão estadual da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro:

- 10 hospitais gerais
- 07 institutos
- 07 hospitais especializados
- 02 maternidades
- 07 ambulatórios
- 30 UPA (1 da SEAP)

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
COOPERADO	3
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	293
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	2
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	335
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	158
PESSOA FISICA	5219
PESSOA JURIDICA	1489
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	208
SEM TIPO	229
TOTAL	7936
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	1039
TOTAL	1039
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	729
TOTAL	729
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	238
TOTAL	238
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	1152
TOTAL	1186
VOLUNTARIADO	34
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	1763
CARGO COMISSIONADO	122
CELETISTA	36759
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	4446
COOPERADO	1999
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1440
TOTAL	46529
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	244
PROPRIETARIO	89

Vínculo



TOTAL	333
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	5014
TOTAL	5014
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	3070
CELETISTA	12835
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	46420
EMPREGO PUBLICO	7561
ESTATUTARIO	79548
SEM TIPO	1850
TOTAL	151284

Análise e Considerações Profissionais SUS

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	374,78	387,31	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	78,80	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,30	0,15	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,25	0,16	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	46,50	42,22	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	16,00	15,79	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	12,42	12,22	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	122,00	160,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	66,56	68,55	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	62,00	65,22	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	37,29	36,38	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	85,00	80,77	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	45,00	53,26	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	50,00	21,33	%
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	80,00	51,30	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	96,00	92,68	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	39,13	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	82,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	74,80	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	3.914,00	3.968,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	47,00	3,00	N.Absoluto
S001	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica Icsab (24 BI)	23,89	23,79	%
S002	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (25 BI)	2,50	0,73	%
S003	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos (26 BI)	4,00	0,08	%
S004	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência doméstica, sexual e outras violências (27BI)	25,00	9,45	%
S005	Proporção de municípios com ouvidoria implantada (28BI)	76,00	77,71	%
S006	Proporção de óbitos maternos investigados (29BI)	98,00	91,25	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S007	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados (30BI)	80,00	63,42	%
S008	Proporção de casos confirmados ou descartados através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente (31BI)	90,00	78,18	%
S009	Proporção de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose (32BI)	90,00	71,96	%
S010	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (33BI)	85,00	66,09	%
S011	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal (34BI)	70,00	71,12	%
S012	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/número total de usuários que realizaram carga viral no período (35BI)	90,00	70,18	%
S013	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina (36BI)	80,00	86,84	%
S014	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (37BI)	0,89	0,79	/100.000

1 - FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

1.1- Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Proporção de metas monitoradas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT (Relatório)	1,00	1,00	N.Absoluto

S002	Nº de eventos realizados para apoiar os municípios na implantação e implementação do tratamento de Tabagismo nas UBS	2,00	4,00	N.Absoluto
------	--	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar os municípios para a implantação e implementação do tratamento para cessação do Tabagismo nas UBS (eventos)	2,00	4,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S003	Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (1 U)	374,78	387,31	/100.000
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios, por região de saúde, na definição da agenda estratégica de DCNT	9,00	9,00	N.Absoluto
1.2	Qualificar técnicos municipais para monitoramento e análise de DCNT, através do uso de sistemas de informação disponíveis (municípios com interlocutor formalmente indicado)	100,00	0,00	%
1.3	Realizar Encontro Anual de Interlocutores para DCNT, em apoio técnico ao planejamento e às ações de vigilância	1,00	1,00	N.Absoluto

S004	Proporção de ações de prevenção de doenças e agravos do Calendário Nacional de Saúde programadas	100,00	100,00	%
------	--	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar eventos para prevenção e controle de doenças e agravos de interesse em Saúde Pública (Tuberculose, DST/AIDS e Hepatites Virais Inunopreveníveis, Doenças de Transmissão Vetorial e Zoonoses, dentre outras)	10,00	14,00	N.Absoluto
1.2	Realizar eventos para prevenção de doenças e agravos de interesse em Saúde Pública (Campanhas de Vacinação)	3,00	3,00	N.Absoluto
1.3	Elaborar e disseminar para os municípios materiais informativos sobre Vigilância em Saúde	92,00	92,00	N.Absoluto

S005	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade (4U)	75,00	39,13	%
------	--	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios na estruturação e no fortalecimento do Programa de Imunização	100,00	100,00	%

S006	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação (5U)	80,00	82,00	%
------	--	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar as doenças de notificação compulsória por meio da análise de amostras enviadas ao LACEN	44,00	44,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Apoiar as regiões através do fornecimento de equipamentos e/ou insumos para os laboratórios regionais	9,00	9,00	N.Absoluto

S007 Nº de programas de monitoramento de produtos de interesse da Vigilância Sanitária, apoiados pelo LACEN 17,00 8,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar os programas de monitoramento de produtos de interesse da Vigilância Sanitária, por meio da análise das amostras enviadas ao LACEN	17,00	8,00	N.Absoluto

S008 Percentual de Eventos Adversos Pós-vacinais monitorados 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar uma região de saúde em SI-EAPVweb (evento)	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Monitorar eventos Adversos Pós-vacinais	100,00	100,00	%

S009 Nº de municípios apoiados tecnicamente para implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) 10,00 40,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios para implantação do SI-PNI	10,00	40,00	N.Absoluto

S010 Nº de municípios prioritários apoiados para implantação da Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar (CMCIH) 10,00 7,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios prioritários para implantação da CMCIH	10,00	7,00	N.Absoluto

S011 Nº de protocolos de vigilância epidemiológica nas clínicas de Terapia Renal Substitutiva 1,00 1,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	implantar protocolos de vigilância epidemiológica nas clínicas de Terapia Renal Substitutiva (Protocolo de Vigilância de Hepatite C)	1,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S012	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (6U)	90,00	74,80	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar as ações do Programa de controle da Hanseníase nas unidades descentralizadas pactuadas em CIR (relatório)	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Apoiar tecnicamente as regiões, com foco nos profissionais da Atenção Básica, para ações do Programa de Controle da Hanseníase	9,00	9,00	N.Absoluto
1.3	Capacitar profissionais da Atenção Básica em prevenção e tratamento das complicações de Hanseníase (eventos)	2,00	4,00	N.Absoluto
1.4	Apoiar tecnicamente os municípios para o exame dos contatos intra domiciliares de Hanseníase	80,00	47,30	%
1.5	Capacitar profissionais da saúde em ações de controle da Hanseníase para serem multiplicadores para os Agentes Comunitários de Saúde (eventos)	2,00	3,00	N.Absoluto
S013	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (33BI)	85,00	66,09	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar os programas de controle da Tuberculose nos municípios com maior carga da doença nas regiões Metropolitana I e II	12,00	12,00	N.Absoluto
1.2	Apoiar os municípios com maior carga de Tuberculose das regiões Metropolitana I e II na avaliação da linha de cuidado	12,00	7,00	N.Absoluto
S014	Proporção de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose (32BI)	90,00	71,96	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar municípios para implantação do TRD (Teste Rápido Diagnóstico), em todas as referências secundárias que atendem tuberculose	70,00	70,00	%
1.2	Ofertar testagem para o HIV em locais de maior concentração ou convivência social da população em situação de rua no município do Rio de Janeiro	1,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Capacitar os profissionais de saúde que atendam pacientes com Tuberculose em ações de prevenção, testagem e aconselhamento em HIV (capacitação)	1,00	1,00	N.Absoluto
1.4	Monitorar a implantação dos Planos Municipais de Enfrentamento de AIDS e Tuberculose (municípios)	20,00	7,00	N.Absoluto

S015	Percentual de municípios com vigilância e monitoramento dos casos de tuberculose com resistência às drogas implementados	100,00	100,00	%
------	--	--------	--------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente as regiões de saúde para qualificar a vigilância dos casos de tuberculose multirresistente	9,00	9,00	N.Absoluto
1.2	Monitorar os municípios das regiões metropolitanas I e II com maior carga de Tuberculose multidroga resistente	12,00	12,00	N.Absoluto

S016	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/número total de usuários que realizaram carga viral no período (35BI)	90,00	70,18	%
------	---	-------	-------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar ações móveis de oferta de testagem para populações com maior vulnerabilidade ao HIV/AIDS (municípios)	3,00	3,00	N.Absoluto
1.2	Implantar estratégias de prevenção combinada em HIV/AIDS	2,00	9,00	N.Absoluto
1.3	Implantar tecnologias inovadoras de educação para prevenção das DST/HIV/AIDS no estado, por meio de acordo de cooperação	1,00	1,00	N.Absoluto
1.4	Monitorar as unidades dispensadoras de antiretroviral nas regiões de saúde (região)	2,00	9,00	N.Absoluto
1.5	Capacitar profissionais da saúde quanto à terapia antiretroviral e Profilaxia Pós Exposição Sexual (evento)	1,00	1,00	N.Absoluto
1.6	Capacitar profissionais de saúde nos temas: adesão, resistência, assistência farmacêutica, terapia antiretroviral e Profilaxia Pós Exposição Sexual (evento)	10,00	18,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.7	Realizar eventos de capacitação e/ou sensibilização (temas: adesão, resistência, assistência farmacêutica, terapia antiretroviral e Profilaxia Pós Exposição Sexual)	10,00	3,00	N.Absoluto
1.8	Fornecer insumos de prevenção aos municípios (preservativos masculinos e femininos e gel lubrificante)	92,00	92,00	N.Absoluto

S017 Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (8U) 3.914,00 3.968,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar a implementação dos planos municipais de enfrentamento da Sífilis Congênita	25,00	90,20	%
1.2	Capacitar os municípios para a Vigilância em Sífilis, DST/AIDS e Hepatites Virais (evento de capacitação)	1,00	3,00	N.Absoluto

S018 Número de casos novos de aids em menores de 5 anos (9U) 47,00 3,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar profissionais que atuam em pré-natal em prevenção da transmissão vertical	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Monitorar as ações de prevenção da transmissão vertical em maternidades (regiões)	2,00	8,00	N.Absoluto
1.3	Distribuir insumos aos municípios para profilaxia da transmissão vertical de HIV	92,00	92,00	N.Absoluto

S019 Proporção de casos confirmados ou descartados através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente (31BI) 90,00 78,18 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar as vigilâncias epidemiológicas municipais na notificação e no diagnóstico das Hepatites B e C (capacitações)	3,00	0,00	N.Absoluto

S020 Proporção de monitoramento e resposta aos eventos de interesse em Saúde Pública prioritários notificados ao CIEVS 100,00 100,00 %

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar boletim informativo sobre os eventos de interesse à Saúde Pública	12,00	135,00	N.Absoluto
1.2	Responder em tempo oportuno às demandas às emergências em Saúde Pública	100,00	100,00	%
1.3	Coordenar e monitorar as ações de implantação dos planos de contingência a Dengue/Zika Vírus/Febre do Chikungunya e Desastres (Oficinas Regionais)	9,00	6,00	N.Absoluto

S021 Proporção de municípios apoiados tecnicamente na estruturação da Rede de Frio 100,00 0,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar os municípios na estruturação da Rede de Frio (evento)	2,00	0,00	N.Absoluto

S022 Proporção de óbitos infantis e fetais investigados (30BI) 80,00 63,42 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar técnicos municipais para utilização do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) (Oficina)	9,00	0,00	N.Absoluto

S023 Proporção de registro de óbitos com causa básica definida (3U) 96,00 92,68 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar Comitê Estadual de Avaliação dos Óbitos por AIDS	1,00	0,00	N.Absoluto

1.2 - Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária para monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de realização das ações programadas relacionadas à fiscalização sanitária	100,00	256,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar ações de vigilância sanitária	1.500,00	3.834,00	

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Percentual de execução das estratégias prioritárias relacionadas à Segurança do Paciente	100,00	60,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar o Plano Estadual de Segurança do Paciente	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Monitorar a execução da autoavaliação de práticas de segurança do paciente e medidas corretivas nos hospitais com leitos de UTI	60,00	47,00	%
1.3	Acompanhar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) e a elaboração de Planos locais de Segurança do Paciente na rede hospitalar	50,00	58,00	%
1.4	Monitorar e avaliar óbitos e never events notificados no NOTIVISA (Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária)	100,00	100,00	%
1.5	Realizar eventos de mobilização, sensibilização e difusão de práticas de Segurança do Paciente	2,00	0,00	N.Absoluto

S003	Percentual de municípios com monitoramento das ações prioritárias de Vigilância Sanitária	50,00	40,20	%
------	---	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar supervisão nos órgãos de Vigilância Sanitária municipais (municípios)	10,00	17,00	N.Absoluto
1.2	Elaborar normas de interesse do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	1,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Apoiar tecnicamente os municípios para o monitoramento da qualidade dos produtos sujeitos à Vigilância Sanitária em atendimento aos programas estaduais e nacionais	50,00	40,20	%

S004	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano (20U)	45,00	53,26	%
------	--	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar eventos de interesse do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor de Vigilância Sanitária - PDVISA	15,00	20,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S005	Nº de regiões do estado com a rede de soroterapia para animais peçonhentos estruturadas	9,00	9,00	N.Absoluto
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios na classificação, tratamento e avaliação clínica em indivíduos acidentados por animais peçonhentos	100,00	100,00	%
S006	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica (36BI)	80,00	86,84	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios na organização da Campanha de Vacinação contra Raiva	100,00	100,00	%
1.2	Apoiar tecnicamente os municípios na vigilância e controle da raiva	100,00	100,00	%
S007	Percentual de ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral nos municípios prioritários	100,00	100,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios com novos casos de Leishmaniose Visceral canina	100,00	100,00	%
S008	Percentual de Epizootias em primatas não humanos notificados no SINAN investigadas	100,00	100,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios na investigação de epizootias em Primatas Não Humanos (PNH)	100,00	100,00	%
S009	Percentual de municípios apoiados tecnicamente na investigação de casos de Febre Maculosa	100,00	100,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios na investigação dos casos de Febre Maculosa Brasileira (FMB) e nas orientações de educação ambiental	100,00	100,00	%
S010	Número de municípios da região Serrana com vigilância de Yersinia pestis implantada	3,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios na reestruturação da vigilância e controle da peste	3,00	0,00	N.Absoluto

S011 Percentual de municípios apoiados tecnicamente para a realização de controle vetorial 92,00 47,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios para a realização do LIRAA	100,00	8,00	%
1.2	Apoiar tecnicamente os municípios para a realização de controle vetorial	92,00	47,00	N.Absoluto
1.3	Apoiar tecnicamente os municípios para implantação do monitora dengue	44,00	0,00	N.Absoluto

S012 Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (10U) 100,00 78,80 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente as regiões de saúde para o uso do SISAGUA	2,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Apoiar tecnicamente as regiões de saúde para Inspeção em Estações de Tratamento de Água (ETA)	3,00	0,00	

S013 Número de regiões de saúde prioritárias apoiadas tecnicamente para a Vigilância de Qualidade do ar 2,00 5,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente as regiões de saúde prioritárias para a Vigilância da Qualidade do ar (VIGIAR)	2,00	5,00	N.Absoluto

S014 Nº de municípios prioritários apoiados tecnicamente na Vigilância das populações expostas ou potencialmente expostas à contaminação do solo 26,00 30,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios prioritários na Vigilância das populações expostas ou potencialmente expostas à contaminação do solo.	26,00	30,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S015	Nº de CEREST da Região Serrana com Vigilância em Saúde dos Trabalhadores expostos a produtos químicos implementados	2,00	0,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar Núcleo de Toxicologia, para dar suporte técnico ao Projeto de Vigilância à população exposta aos agrotóxicos	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Capacitar técnicos municipais em Vigilância da População Exposta a Agrotóxicos (capacitações)	2,00	0,00	N.Absoluto
S016	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	80,00	51,30	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Estabelecer convênio com laboratório de referência para análises clínicas e ambientais	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Apoiar tecnicamente as ações dos CEREST Regionais no âmbito do Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente (regiões de saúde)	9,00	0,00	N.Absoluto
2 - GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO				
2.1- Ampliar e qualificar a Atenção Básica como ordenadora do sistema de saúde				
Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (17U)	66,56	68,55	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente o processo de implantação das Unidades Básicas de Saúde construídas pelo estado, nos moldes de Clínica da Família (UBS)	100,00	0,00	%
1.2	Apoiar as Regiões de Saúde para qualificação da gestão da Atenção Básica, tendo como uma importante estratégia a realização de Grupos de Trabalho regionais	9,00	9,00	N.Absoluto
1.3	Fomentar o Programa Mais Médicos para o Brasil, no âmbito estadual, firmado através de Acordo de Cooperação entre SES-RJ e MS	1,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Elaborar o Plano de criação/expansão de Programa de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade, no âmbito estadual	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.5	Realizar Fóruns Estaduais de Atenção Básica para os 92 municípios do estado	2,00	2,00	N.Absoluto
1.6	Construir Plano de diretrizes e ações estratégicas para subsidiar a formulação da Política Estadual de Atenção Básica, em parceria com as Regiões de Saúde	1,00	1,00	N.Absoluto
1.7	Apoiar financeiramente os municípios que fizerem adesão ao Programa de Cofinanciamento Estadual da Atenção Básica	100,00	0,00	%

S002 Nº de Unidades Básicas de Saúde construídas e equipadas 10,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Construir e equipar Unidades Básicas de Saúde	10,00	0,00	N.Absoluto

S003 Proporção de exodontia em relação aos procedimentos (26 BI) 4,00 0,08 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar atividades de qualificação para as coordenações municipais de saúde bucal	2,00	6,00	N.Absoluto

S004 Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica Icsab (24 BI) 23,89 23,79 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Jornada Estadual de Alimentação e Nutrição	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Realizar apoio institucional aos municípios no desenvolvimento das ações de Alimentação e Nutrição	100,00	100,00	%
1.3	Divulgar os materiais educativos "Cartilha de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável para Menores de Dois Anos" e "Caderno de Receitas Regionais dos Avós"	2,00	2,00	N.Absoluto
1.4	Apoiar tecnicamente as regiões para a qualificação das ações de atenção básica no âmbito da linha de cuidado da obesidade	9,00	9,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.5	Apoiar a implantação de práticas de fitoterapia nas Regiões de Saúde, através da coordenação da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do ERJ e da coordenação do Projeto Desenvolvimento e Registro de Fitoterápicos	9,00	9,00	N.Absoluto
1.6	Realizar atividades de qualificação em Práticas Integrativas e Complementares para os municípios do estado	2,00	3,00	N.Absoluto

S005	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência doméstica, sexual e outras violências (27BI)	25,00	9,45	%
------	--	-------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar, monitorar e avaliar as ações voltadas à atenção para as Populações em Situação de Rua, realizando o Fórum Permanente de equipes de Consultório na Rua, o Grupo de Trabalho Intersetorial e curso intersetorial para qualificação do cuidado à população em situação de rua. (atividade)	3,00	3,00	N.Absoluto
1.2	Realizar oficina macrorregional de capacitação sobre atenção e notificação à violência interpessoal e autoprovocada para os profissionais de saúde (atividade)	1,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Coordenar Grupo de Trabalho Intersetorial com a Secretaria de Estado de Educação para apoio ao desenvolvimento das ações de saúde para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas nas unidades do DEGASE	1,00	1,00	N.Absoluto
1.4	Apoiar os municípios na adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional	7,00	7,00	N.Absoluto
1.5	Realizar atividades de qualificação em Saúde da População LGBT com a participação do Comitê Estadual de Saúde da População LGBT	2,00	2,00	N.Absoluto
1.6	Elaborar boletins sobre o monitoramento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	2,00	2,00	N.Absoluto

S006	Nº de atividades de qualificação em saúde do Idoso realizadas para os municípios	12,00	1,00	N.Absoluto
------	--	-------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar atividades de qualificação em Saúde do Idoso para os municípios do estado	11,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Fornecer cartão de cuidados especiais para idosos	300.000,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S007	Nº de atividades macrorregionais sobre saúde do adolescente realizadas	2,00	2,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar atividades macrorregionais sobre Saúde do Adolescente	2,00	2,00	N.Absoluto
S008	Nº de eventos intersetoriais para Promoção da Saúde do Seguimento Escolar realizados	2,00	1,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Coordenar o Grupo de Trabalho Intersectorial do Programa Saúde na Escola, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Realizar Evento Intersectorial para Promoção da Alimentação Saudável no Seguimento Escolar	1,00	0,00	N.Absoluto

2.2 - Promover a assistência pré-hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de UPA estaduais operacionalizadas	29,00	29,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar as UPA 24h sob gestão estadual oferecendo assistência à população com serviço de pronto atendimento médico e exames complementares pertinentes	29,00	29,00	N.Absoluto
S002	Nº de UPA municipais fomentadas	19,00	20,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar financeiramente as Unidades de Pronto Atendimento 24h municipais	19,00	20,00	N.Absoluto
S003	Percentual de regiões apoiadas para qualificação do SAMU regional	6,00	6,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar a SEDEC/CBMERJ RJ para realização dos atendimentos móveis de urgência/emergência em saúde na capital	240.000,00	1.084.675,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Apoiar as regiões com SAMU implantado	6,00	6,00	N.Absoluto

S004	Percentual de atendimentos aéreos de urgência/emergência em saúde realizados pela SEDEC/CBMERJ	100,00	74,60	%
------	--	--------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar a realização de atendimentos aéreos para urgência/emergência em Saúde	500,00	373,00	N.Absoluto

2.3 - Promover a assistência ambulatorial e hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de unidades hospitalares e ambulatoriais da SES operacionalizadas	31,00	31,00	N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar Institutos	7,00	7,00	N.Absoluto
1.2	Operacionalizar Hospitais Gerais	10,00	10,00	N.Absoluto
1.3	Operacionalizar Ambulatórios	5,00	5,00	N.Absoluto
1.4	Operacionalizar Hospitais Especializados	7,00	7,00	N.Absoluto
1.5	Operacionalizar Maternidades	2,00	2,00	N.Absoluto

S002	Percentual de construção do Hospital Maternidade Clínica da Mãe (São Gonçalo)	20,00	0,00	%
------	---	-------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar a construção do Hospital Maternidade Clínica da Mãe	20,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S003	Percentual de construção do Hospital Estadual de Valença	10,00	0,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar a construção do Hospital Estadual de Valença	10,00	0,00	%
S004	Percentual de construção do Hospital Estadual da Baixada Fluminense (Nova Iguaçu)	30,00	0,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar a construção do Hospital Estadual da Baixada Fluminense	30,00	0,00	
S005	Percentual de construção do anexo do Instituto Estadual do Cérebro (Rio de Janeiro)	60,00	36,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar a construção do anexo ao Instituto Estadual do Cérebro	60,00	36,00	%
S006	Percentual de reforma do Hospital Azevedo Lima (Niterói)	20,00	0,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar a Reforma do Hospital Azevedo Lima	20,00	0,00	%
S007	Percentual de construção e de equipamento disponível do anexo do Centro de Diagnóstico por Imagem - Rio Imagem II (Niterói)	10,00	0,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar a Construção e Aparelhamento do Centro de Diagnóstico por Imagem - Rio Imagem II	10,00	0,00	%
S008	Percentual de construção e de equipamento do Hospital de Cardiologia (Queimados)	10,00	0,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar a Construção e Aparelhamento do Hospital de Cardiologia	10,00	0,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S009	Percentual de construção e de equipamento do Hospital de Oncologia (Nova Friburgo)	10,00	0,00	%
S010	Percentual de Construção e Aparelhamento o Hospital de Oncologia	10,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar a Construção e Aparelhamento o Hospital de Oncologia	10,00	0,00	N.Absoluto

S011 Clínica de Especialidades Implantada 1,00 0,00 N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar a Construção e Aparelhamento de Clínica de Especialidades	1,00	0,00	N.Absoluto

S012 Número de leitos em UTI pediátrico através de chamamento público disponível como complementação da oferta 20,00 20,00 N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Pediátrico através de Chamamento Público (leitos)	20,00	20,00	N.Absoluto

S013 Número de leitos de UTI neonatal mantidos em complementação à oferta, através de chamamento público 250,00 250,00 N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Neonatal através de Chamamento Público (leitos)	250,00	250,00	N.Absoluto

S014 Percentual de ampliação no número de leitos em UTI adulto 100,00 0,00 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Adulto através Chamamento Público (leitos)	12,00	0,00	N.Absoluto

S015 Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ apoiado 1,00 1,00 N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar o Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ	1,00	1,00	N.Absoluto
S016	Centro de de Tratamento do Cancer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ apoiado	1,00	1,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar o Centro de Tratamento do Câncer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ	1,00	1,00	N.Absoluto
S017	Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE apoiado	1,00	1,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar financeiramente a operacionalização do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)	1,00	1,00	N.Absoluto
S018	Nº de unidades de saúde da SEAP apoiadas	4,00	4,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar financeiramente a operacionalização das Unidades de saúde do Sistema Penitenciário do ERJ	4,00	4,00	N.Absoluto
S019	Nº de unidades apoiadas para ações de saúde	6,00	7,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar financeiramente unidades de saúde	6,00	7,00	N.Absoluto
S020	Nº de hospitais do estado que receberam apoio à renovação do parque tecnológico	3,00	55,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Contribuir para a renovação do parque tecnológico de hospitais no estado, através da doação de equipamentos	3,00	55,00	N.Absoluto
S021	Nº de exames de imagem ofertados	250.000,00	177.965,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ofertar exames por meio de serviços de imagem	250.000,00	177.965,00	N.Absoluto

S022 Número de regiões com ampliação da atuação do Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde (NAT) 6,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar o acesso das Comarcas da Justiça Estadual do interior ao NAT	6,00	0,00	N.Absoluto

S023 Percentual de ordens judiciais atendidas 100,00 0,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Atender às ordens judiciais referentes a internações, medicamentos e produtos médicos e nutricionais	100,00	19,00	%

S024 Número de regiões com Câmara de Resolução de Litígios em Saúde (CRLS) implantadas 1,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar a Câmara de Resolução de Litígios em Saúde (CRLS)	1,00	0,00	N.Absoluto

S025 Número de análise/ano dos litígios e demandas direcionadas à SES, com vistas ao aperfeiçoamento nas ações de saúde 1,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar um diagnóstico dos litígios e demandas no estado do Rio de Janeiro	1,00	0,00	N.Absoluto

2.4 - Ampliar e garantir o acesso a cuidados especializados

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de eventos realizados para a qualificação e fortalecimento do Programa Estadual de Transplantes - PET	25,00	91,00	N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar eventos reunindo os profissionais de saúde das 05 regiões das OPO, para treinamento e aprimoramento do processo de doação e transplante de órgãos.	18,00	66,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Realizar eventos de sensibilização da população, para a disseminação do conhecimento sobre o processo de doação e transplantes	7,00	25,00	N.Absoluto

S002 Nº de Unidades de procura, notificação, capacitação e distribuição de Órgãos operacionalizadas 6,00 5,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar a operacionalização das Organizações de Procura de Órgãos	5,00	4,00	N.Absoluto
1.2	Operacionalizar a Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos - CNCDO	1,00	1,00	N.Absoluto

S003 Nº de eventos de capacitação para qualificação do processo de doação de tecidos 2,00 3,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar eventos de capacitação para o aprimoramento e ampliação do processo de doação de tecidos	2,00	3,00	N.Absoluto

S004 Nº de tecidos captados 125,00 451,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar e apoiar tecnicamente as atividades logísticas para o aprimoramento do processo de doação de tecidos	125,00	451,00	N.Absoluto

S005 Percentual de regiões apoiadas para implantação da rede de referência e contrarreferência no atendimento às Coagulopatias 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente as regiões para a ampliação da Rede de referência e contrarreferência no atendimento às pessoas com Coagulopatias	9,00	9,00	N.Absoluto

S006 Percentual de apoio à implantação da rede de referência e contrarreferência no atendimento às pessoas com Doença Falciforme 100,00 10,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os gestores municipais no processo de implantação do ambulatório para atendimento às pessoas com Doença Falciforme (DF) (Ambulatórios de DF)	10,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S007	Índice percentual da população doadora ao ano na Hemorrede Pública	3,00	1,09	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar unidades de coleta de sangue de doador (reforma e equipamento)	4,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Informatizar serviços de hemoterapia	48,00	0,00	N.Absoluto
1.3	Implantar cadeia de frio em unidades da Hemorrede	20,00	0,00	
S008	Percentual de Agências Transfusionais apoiadas pelo Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede monitoradas	100,00	80,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar Agências Transfusionais apoiadas pelo Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede - PEQH com baixo risco, por meio de visita técnica e gerencial de qualificação	25,00	20,00	N.Absoluto
S009	Percentual de solicitações elegíveis nos termos da legislação atendidas	100,00	100,00	%
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir o pagamento de auxílio para realização de Tratamento Fora de Domicílio - TFD em outros estados, nos termos da legislação estadual vigente (Resolução SES nº 1.325 de 29/12/15) (solicitações elegíveis)	100,00	100,00	%
S010	Número de procedimentos cirúrgicos ofertados a pacientes com obesidade mórbida	264,00	480,00	N.Absoluto
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter os serviços de saúde privados complementares de Cirurgia Bariátrica por Chamamento Público (cirurgias)	264,00	480,00	N.Absoluto
S011	Número de cirurgias cardíacas neonatal e/ou pediátrica ofertadas de forma complementar, mediante chamamento público	250,00	94,00	N.Absoluto
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter os serviços de saúde privados complementares de Cirurgia Cardíaca neonatal e/ou pediátrica por Chamamento Público	250,00	94,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S012	Percentual de apoio aos municípios com serviços habilitados em assistência cardiovascular	100,00	100,00	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar financeiramente os municípios para assistência cardiovascular de alta complexidade nos procedimentos de cirurgia vascular e arteriografia, mediante solicitação observando o limite financeiro programado	100,00	100,00	%
S013	Número de serviços que complementam a oferta de radioterapia mediante chamamento público	5,00	5,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter os serviços de saúde privados complementares de Radioterapia por Chamamento Público	5,00	5,00	
S014	Número de novos serviços de radioterapia habilitados	1,00	1,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente a habilitação de novos serviços de radioterapia	1,00	1,00	N.Absoluto
S015	Percentual de apoio aos municípios com unidade oncológica	100,00	100,00	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar os municípios na assistência oncológica de alta complexidade, através da complementação de recursos de custeio para aqueles que ultrapassarem seus tetos programados	3,00	3,00	N.Absoluto
2,5 - Organizar a oferta de serviços assistenciais de acordo com diretrizes e parâmetros das linhas de cuidado prioritárias para o Estado				
Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Proporção de Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (37BI)	0,89	0,79	/100.000
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Fórum Ampliado de Saúde Mental no ERJ	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Realizar atividades de apoio técnico em Saúde Mental para os municípios, com vistas à qualificação da RAPS, nos temas relacionados às necessidades decorrentes do uso de Alcool e Drogas, à Infância/adolescência, à Desinstitucionalização e à Gestão dos serviços que compõem a Rede	36,00	176,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Realizar as atividades previstas na execução do Projeto "Capacitação e supervisão de redes de atenção à saúde mental no âmbito do estado do Rio de Janeiro" para os coordenadores de saúde mental e técnicos de referência em desinstitucionalização dos municípios	33,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Apoiar tecnicamente o processo de desinstitucionalização dos pacientes de longa permanência internados nos hospitais psiquiátricos no estado do Rio de Janeiro	20,00	17,50	%
1.5	Implantar Serviço Residencial Terapêutico (SRT) no município de Carmo	1,00	0,00	N.Absoluto
1.6	Manter a operacionalização do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) no município de Carmo	22,00	17,00	N.Absoluto

S002 Percentual de regiões de saúde apoiadas na qualificação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD 100,00 100,00 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar a implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência nas regiões de saúde	9,00	9,00	N.Absoluto
1.2	Apoiar financeiramente instituições de reabilitação física por chamamento público	1,00	0,00	N.Absoluto

S003 Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais apoiado 1,00 1,00 N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar o Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais - CTAC/UERJ	1,00	1,00	N.Absoluto

S004 Percentual de regiões de saúde apoiadas na qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências em Saúde - RUE 100,00 100,00 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente as regiões na elaboração PAR-RUE	2,00	2,00	%
1.2	Monitorar a implementação do PAR-RUE nas regiões de saúde	5,00	5,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Coordenar o Grupo Condutor Estadual com vistas à implementação das ações pactuadas (Reuniões)	6,00	6,00	N.Absoluto
1.4	Realizar eventos de capacitação e qualificação em urgência e emergência	2,00	5,00	N.Absoluto

S005 Percentual de regiões de saúde apoiadas no fortalecimento da Rede Cegonha e dos Comitês de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar a implementação dos planos de ação regionais da Rede Cegonha (regiões de saúde)	9,00	9,00	N.Absoluto
1.2	Realizar eventos para qualificação da Rede Cegonha	9,00	17,00	N.Absoluto
1.3	Apoiar a implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas Regiões de Saúde	9,00	0,00	N.Absoluto
1.4	Coordenar o Grupo Condutor Estadual e os Grupos Condutores Regionais da Rede Cegonha em parceria com os municípios	10,00	10,00	N.Absoluto

S006 Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar (13U) 46,50 42,22 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter a indução à participação das maternidades nas reuniões dos Grupos Condutores Regionais da Rede Cegonha	9,00	9,00	N.Absoluto
1.2	Apoiar a coordenação técnica e operacionalizar o curso de capacitação em atenção ao pré-natal de risco habitual	1,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Qualificar as ações de Pré-natal na Atenção Básica nos Planos Regionais da Rede Cegonha, visando ao aumento do número de partos normais (Regiões de Saúde)	9,00	9,00	N.Absoluto
1.4	Incluir pauta permanente nos Grupos Condutores Estadual e Regionais da Rede Cegonha a discussão de ações direcionadas ao fortalecimento do parto normal	10,00	10,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.5	Monitorar as ações desenvolvidas pelas maternidades estaduais para o fortalecimento do parto normal	100,00	100,00	N.Absoluto

S007 Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal (34BI) 70,00 71,12 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar a implantação das ações de investigação, prevenção e controle da mortalidade materna nas regiões de saúde, por meio do Comitê Estadual de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna e do apoio técnico aos Comitês municipais/regionais de Mortalidade Materna	9,00	9,00	N.Absoluto

S008 Nº de Unidades de Saúde com linha materna infantil programadas para apoio às ações de Humanização através das Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento 4,00 3,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar a prestação da assistência de enfermagem obstétrica nas maternidades estaduais	1,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Estimular a utilização de práticas não farmacológicas de alívio à dor nas maternidades estaduais	2,00	2,00	N.Absoluto
1.3	Incentivar ações para utilização do método Canguru nas maternidades estaduais	1,00	1,00	N.Absoluto

2.6 - Garantir a assistência farmacêutica e suprimento de outros insumos estratégicos no âmbito do SUS

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Percentual de municípios cofinanciados 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Cofinanciar medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) (municípios)	92,00	92,00	N.Absoluto

S002 Número de atendimentos realizados com medicamento do CEAF 650.000,00 520.481,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar atendimento com medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF	650.000,00	520.481,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S003	Percentual de polos municipais de dispensação do CEAF apoiados	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar os Polos Municipais de Dispensação dos Medicamentos do CEAF	100,00	100,00	%

S004 Nº de Unidade RIOFARMES em funcionamento 3,00 3,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar as Farmácias Estaduais de Medicamento Especializado - RIOFARMES	3,00	3,00	N.Absoluto

S005 Percentual de municípios com apoio técnico 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar evento de capacitação para os profissionais dos municípios responsáveis pela programação e dispensação dos medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica e das políticas específicas estaduais	2,00	4,00	N.Absoluto

2.7 - Fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde através do apoio às ações do Instituto Vital Brazil

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001 Nº de ampolas de soro entregues 230.413,00 58.495,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Entregar ampolas de soros hiperimunes	230.413,00	58.495,00	N.Absoluto

S002 Nº de cápsulas/ frascos de Rivastigmina entregues 19.295.190,00 12.490.920,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Entregar cápsulas do medicamento Rivastigmina (Meta 19.295.190)	192.951,90	12.490.920,00	N.Absoluto

S003 Nº de comprimidos de Mesilato de Imatinibe entregues 2.012.190,00 585.210,00 N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Entregar comprimidos do medicamento Mesilato de Imatinibe (Meta - 2.012.190)	201.219,00	585.210,00	N.Absoluto

S004 Nº de medicamentos/produtos registrados 2,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Peticionar solicitação de concessão de registro sanitário de medicamentos/ produtos acabados (registro)	2,00	0,00	

S005 Nº de medicamentos/produtos distribuídos 2,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Distribuir e comercializar medicamentos/produtos à sociedade	2,00	0,00	N.Absoluto

S006 Nº de Testes-bioquímicos realizados 628.000,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar testes laboratoriais bioquímicos (Glicose, Creatinina, Hemoglobina, Colesterol, Triglicerídeos, PKU - fenilalanina Hidroxilase)	628.000,00	0,00	N.Absoluto

S007 Nº de Testes-diagnósticos realizados 394.000,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar testes diagnósticos para doenças infecto-contagiosas [Hepatite B (HbSag), Hepatite B (Anti-HBC), Hepatite C (HCV), HIV 1+2, Sífilis Total, Toxoplasmose - IgM , Toxoplasmose - IgG , Dengue NS1, Dengue IgM]	200.000,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Realizar testes moleculares para doenças infectocontagiosas/exantemáticas (PCR - Dengue Triagem, PCR - Dengue Sub-Tipos, PCR - Chikungunya, PCR - Zika)	194.000,00	0,00	N.Absoluto

S008 Nº de eventos/trabalhos científicos realizados 20,00 35,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Cursos Científicos	10,00	32,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Realizar Eventos Científicos	10,00	3,00	N.Absoluto

3 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO

3.1 - Aperfeiçoar e fortalecer a gestão descentralizada e regionalizada do SUS

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Proporção de municípios apoiados para a elaboração e o monitoramento dos Instrumentos de Planejamento do SUS	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar eventos de capacitação para técnicos municipais para apoiar a elaboração dos Instrumentos de Planejamento do SUS e a utilização do Sistema SARGSUS	10,00	10,00	N.Absoluto
1.2	Apoiar tecnicamente as regiões de saúde tendo como base o resultado do diagnóstico sobre as estruturas de planejamento municipais	100,00	100,00	%

S002	Proporção de Regiões com o processo de Planejamento Regional Integrado implementado	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Coordenar regionalmente o processo de pactuação municipal das metas para os indicadores vigentes de pactuação interfederativa	9,00	9,00	N.Absoluto
1.2	Realizar eventos para o fortalecimento do Planejamento Regional Integrado	5,00	26,00	N.Absoluto

S003	Proporção de municípios e regiões com Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores monitorados e avaliados para o fortalecimento do planejamento integrado com vistas à implementação do COAP	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Coordenar no âmbito da SES-RJ o processo de pactuação estadual das metas para os indicadores vigentes de pactuação interfederativa (metas registradas)	100,00	100,00	%

S004	Proporção de municípios apoiados tecnicamente para utilização do Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS	100,00	0,00	%
------	---	--------	------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar o projeto para a criação do NEASIOPS na SES/RJ	1,00	0,00	N.Absoluto

S005 Proporção de instâncias regionais de governança do SUS (Comissão Intergestores Regional - CIR) apoiadas 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir o funcionamento das Secretarias Executivas das CIR (SE-CIR)	9,00	9,00	N.Absoluto

S006 Instância estadual de gestão compartilhada (Comissão Intergestores Bipartite - CIB) operacioalizada 1,00 1,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir a realização das reuniões plenárias da Comissão Intergestores Bipartite - CIB	12,00	11,00	N.Absoluto
1.2	Garantir a realização das reuniões da Câmara Técnica da CIB	12,00	11,00	N.Absoluto

S007 Nº de Consórcios Intermunicipais apoiados 2,00 5,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar os Consórcios intermunicipais de saúde	2,00	5,00	N.Absoluto

S008 Nº de Unidades da SES/RJ contempladas com a implementação do Modelo de Excelência em Gestão 20,00 11,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Coordenar processo de capacitação para implantação e continuidade do Programa de Qualidade nas Unidades e Áreas do Nível Central adesas ao Programa de Excelência em Gestão - PEG	100,00	100,00	%
1.2	Ampliar a participação da SES (Unidades de saúde, áreas do nível central e SE-CIR) no Prêmio Qualidade Rio - Ciclo 2016, através da coordenação do processo de implementação do Modelo de Excelência em Gestão	6,00	0,00	N.Absoluto

S009 Percentual de regiões apoiadas na utilização das ferramentas de qualidade da gestão através das CIR 100,00 0,00 %

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover ações de sensibilização e orientação para Implementação do Programa de Qualidade nas Secretarias Executivas das CIR	100,00	0,00	%

S010 Nº de Unidades SES com pesquisas de satisfação dos usuários realizadas 15,00 15,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Aplicar pesquisa de satisfação dos usuários nas Unidades de Saúde da SES	25,00	25,00	%

S011 Nº de Unidades pré-hospitalares e hospitalares da SES com ações de Acolhimento às Famílias e aos Usuários do SUS desenvolvidas 7,00 7,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar o Projeto de Acolhimento à Família nas unidades estaduais.	3,00	3,00	N.Absoluto
1.2	Implantar o protocolo de informações às famílias e aos usuários, incluindo a comunicação de más notícias.	4,00	5,00	N.Absoluto

S012 Nº de unidades estaduais com espaços coletivos de construção do Projeto de Gestão do Cuidado apoiados 6,00 6,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar os Núcleos de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH) (hospitais estaduais)	2,00	2,00	N ABSOLUTO
1.2	Implementar o Projeto de Gestão do Cuidado com foco nos processos da assistência da enfermagem (unidades estaduais)	2,00	2,00	N.Absoluto
1.3	Implementar o Projeto de Hotelaria Hospitalar (unidades estaduais)	2,00	2,00	N.Absoluto

S013 Percentual das maternidades e hospitais de urgência e emergência estaduais com espaços de cogestão implementados 40,00 12,50 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implementar GT de discussão do projeto de Hotelaria Hospitalar (unidade de saúde)	4,00	7,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Implantar o Grupo de Trabalho da Maternidade	2,00	1,00	N.Absoluto
1.3	Ampliar a implantação do Grupo de Trabalho de Humanização nas unidades estaduais	4,00	4,00	N.Absoluto
1.4	Implementar GT de discussão da Sistematização da Enfermagem nos hospitais de emergência	2,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Implantar o Conselho Gestor nas unidades de saúde estaduais	1,00	1,00	N.Absoluto

S014 Nº de hospitais da SES com ações de Saúde e Cultura desenvolvidas 4,00 4,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reformular o Projeto de Saúde e Cultura nas unidades estaduais	4,00	4,00	N.Absoluto

S015 Nº de fóruns temáticos estaduais de Humanização realizados 2,00 1,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Desenvolver fóruns temáticos estaduais de Humanização	2,00	1,00	N.Absoluto

S016 Percentual de unidades estaduais pré-hospitalares e hospitalares de emergência com dispositivo de Acolhimento com Classificação de Risco implementado 100,00 100,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Desenvolver GT para discussão do novo protocolo estadual de ACCR Pediátrico (reunião)	4,00	5,00	N.Absoluto
1.2	Acompanhar o desenvolvimento do ACCR adulto das unidades	5,00	5,00	N.Absoluto
1.3	Capacitar multiplicadores no novo protocolo de ACCR Pediátrico (unidade de saúde)	10,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S017	Percentual de resposta às auditorias demandadas	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Atender as solicitações de auditoria, cadastrando as atividades no SISAUD/ SUS (solicitações cadastradas)	100,00	100,00	%
1.2	Encerrar as auditorias iniciadas em 2016	100,00	100,00	%
1.3	Iniciar todas as auditorias demandadas em 2017 através de realização de visitas in loco	100,00	100,00	%

S018 Percentual de auditorias realizadas nas Unidades da SES 25,00 26,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar auditoria nas Unidades da SES (hospitalares e UPAS)	16,00	17,00	N.Absoluto

S019 Nº de análises e instrumentos para auxiliar o planejamento e a tomada de decisão na saúde estadual realizados 1,00 7,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Produzir análises e instrumentos para auxiliar o planejamento e a tomada de decisão na saúde estadual	1,00	7,00	N.Absoluto

S020 Percentual de informações estratégicas em saúde qualificadas para disseminação 100,00 0,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar e disseminar informação em saúde através de ferramentas de tabulação no Portal Saúde (tabnet)	56,00	0,00	N.Absoluto
1.2	Manter a disponibilidade e funcionalidade do Portal da SES/RJ (incluindo Rio com Saúde, Rio contra a Dengue, Programa Estadual de Transplante, Doe mais Vida, etc)	1,00	1,00	N.Absoluto

3.2 - Aprimorar e fortalecer a regulação, o controle e a avaliação da rede de serviços, garantindo maior racionalidade e qualidade no SUS

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual das unidades federais, estaduais e contratualizadas com acesso aos procedimentos assistenciais estratégicos regulados, através do Complexo Regulador Estadual	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar o rol de procedimentos assistenciais estratégicos na Reuni-RJ pactuados pela Comissão Intergestores Bipartite - CIB.	120,00	11.691,00	N.Absoluto
1.2	Qualificar o acesso aos procedimentos assistenciais através das Centrais Estadual e Regionais de Regulação	10,00	10,00	N.Absoluto
1.3	Manter o funcionamento das Centrais Estaduais de Regulação visando qualificar o acesso aos procedimentos assistenciais	10,00	10,00	N.Absoluto

S002	Percentual de municípios apoiados para a qualificação, controle e avaliação da atenção de alta e média complexidade	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar tecnicamente os municípios para a utilização dos Sistemas de Informação de Faturamento do SUS (SIA e SIH) e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), mediante solicitação	100,00	100,00	%
1.2	Realizar monitoramento trimestral da produção dos serviços de alta complexidade (cardiovascular, oncologia, neurocirurgia, ortopedia e reabilitação)	4,00	4,00	N.Absoluto

3,3 - Ampliar e fortalecer a participação popular e o controle social

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual de operacionalidade do Conselho Estadual de Saúde	100,00	50,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Operacionalizar o CES/RJ	100,00	50,00	N.Absoluto
1.2	Realizar a eleição do CES/RJ (Processo Eleitoral)	1,00	0,00	N.Absoluto

S002	Percentual de Conselhos Municipais de Saúde apoiados	100,00	100,00	%
------	--	--------	--------	---

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar evento de qualificação para os Conselhos Municipais de Saúde	3,00	3,00	N.Absoluto
1.2	Apoiar regionalmente os Conselhos Municipais de Saúde (regiões de saúde)	9,00	9,00	N.Absoluto

S003 Percentual de Conselheiros Estaduais capacitados 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar o Conselho Estadual de Saúde - CES/RJ (Conselheiros)	100,00	100,00	%

S004 Percentual dos serviços de Auditoria municipais apoiados tecnicamente 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Fomentar as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) para a criação de Serviços Municipais de Auditoria (SMA)	20,00	0,00	%

S005 Percentual dos serviços de Ouvidoria municipais apoiados tecnicamente 100,00 100,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar eventos de sensibilização e capacitação em Ouvidoria	3,00	6,00	N.Absoluto
1.2	Monitorar os serviços de Ouvidoria do SUS existentes nos municípios de acordo com os critérios definidos na Deliberação CIB 2630 de 12 de dezembro de 2013	100,00	24,00	%

S006 Percentual das unidades de saúde da SES/RJ em que foram realizadas Ouvidorias Itinerantes 100,00 60,00 %

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar Ouvidoria Itinerante nas unidades de saúde da SES/RJ	10,00	6,00	N.Absoluto

S007 Percentual das Ouvidorias descentralizadas pertencentes à estrutura da SES/RJ apoiadas tecnicamente 100,00 100,00 %

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar eventos de qualificação continuada	3,00	4,00	N.Absoluto
1.2	Realizar visita técnica de monitoramento e avaliação nas Unidades de assistência	100,00	31,00	%
S008	Percentual das regiões, no que tange à Política de Gestão Estratégica e Participativa, apoiadas tecnicamente	100,00	100,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realização do 5º Seminário Estadual de Saúde da População Negra - Tema: Racismo Institucional no âmbito do Estado, Determinantes Sociais, Acesso e Qualidade nos atendimentos de saúde prestados à população negra nas unidades de saúde	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Realizar ciclo de Oficinas de sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde sobre a Saúde da População Negra para devido preenchimento do quesito raça/cor nas UPAS E Hospitais estaduais	5,00	5,00	%
1.3	Monitorar semestralmente os dados referente ao preenchimento do quesito raça/cor no formulário nas UPAS e Hospitais Estaduais (monitoramento)	2,00	2,00	N.Absoluto
1.4	Realizar ciclo de Oficinas Regionais sobre Educação Popular em Saúde para discutir implantação de Comitês de EPS Regionais (Metro II e BL, SERRANA, METRO I e BIG).	3,00	0,00	N.Absoluto
1.5	Elaborar e publicar no site da SES/RJ material informativo sobre Saúde da População Negra e LGBT. (Publicações)	2,00	1,00	N.Absoluto

S009	Número de Comitês Estaduais de Saúde (População do Campo, Floresta e Águas e Educação Popular em Saúde) instituídos	1,00	0,00	N.Absoluto
------	---	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar o Comitê Técnico Estadual de Campo, Floresta e Águas.	1,00	0,00	N.Absoluto

3.4 - Promover a adequada formação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho e dos profissionais da saúde

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual das ações sob responsabilidade da SES/RJ constantes nos Planos Anuais de Educação Permanente em Saúde implementados	100,00	97,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Elaborar Plano Anual de Educação Permanente em Saúde no âmbito da CIES/RJ	1,00	1,00	N.Absoluto
1.2	Apoiar tecnicamente as CIES regionais	100,00	100,00	%
1.3	Realizar ações de educação, visando qualificar a gestão, a atenção em saúde e fortalecer o SUS	30,00	29,00	N.Absoluto

S002 Número de Bolsas auxílio concedidas a residentes 2.040,00 1.430,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Planejar, realizar, custear e acompanhar os programas de residência médica, uni e multiprofissional. (bolsas concedidas)	2.040,00	1.430,00	N.Absoluto

S003 Número de novos Programas de Residência Médica implantados nas unidades de saúde da SES 2,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar a elaboração de Projeto de Credenciamento Provisório (PCP) visando o credenciamento de Programas de Residência Médica.	2,00	0,00	N.Absoluto

S004 Programa de Residência Médica Multiprofissional implantados nas unidades de saúde da SES 1,00 1,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Apoiar a execução de processo seletivo público para residência multiprofissional	1,00	1,00	N.Absoluto

S005 Programa de Residência Multiprofissional nas unidades de saúde da SES implantado 1,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Validar o plano de adequação e qualificação dos campos de estágio, com o apoio dos profissionais vinculados às unidades da SES/RJ e que atuem na coordenação ou na supervisão de estágios de nível médio e superior.	1,00	0,00	N.Absoluto

S006 Plano estratégico de Saúde Ocupacional aos servidores civis do estado elaborado e Implementado 1,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar estudo diagnóstico referente à saúde ocupacional e ambiência laboral	1,00	1,00	N.Absoluto
S007	Percentual das licenças médicas concedidas com afastamento superior a 150 dias auditadas	50,00	75,00	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Auditar e revisar as licenças médicas concedidas por período superior a 150 dias	50,00	75,00	N.Absoluto
S008	Documento normativo para a concessão das readaptações funcionais revisado	1,00	1,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Revisar documento normativo para concessão das readaptações funcionais	1,00	1,00	N.Absoluto
S009	Mesa de negociação em funcionamento	1,00	1,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter em funcionamento a Mesa de Negociação (Reuniões)	3,00	3,00	N.Absoluto
S010	Plano de Carreiras Cargos e Salários reestruturado	1,00	1,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reestruturar o Projeto de Plano de Carreiras Cargos e Salários	1,00	1,00	N.Absoluto
S011	Projeto de Lei elaborado para criação de 03 carreiras de Estado (Auditor do SUS, Perito Médico, Especialista em Vigilância em Saúde)	1,00	0,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter a continuidade das atividades do Grupo de Trabalho de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos visando a implementação de projetos de valorização de servidores (Gt de Gestão e Desenvolvimento de RH)	1,00	0,00	N.Absoluto
S012	Nº de fóruns técnicos regionais de gestão do trabalho realizados	2,00	0,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar fóruns técnicos regionais de gestão do trabalho	2,00	0,00	N.Absoluto

3.5 - Promover o desenvolvimento institucional da SES/RJ com vistas à integração das suas áreas e à melhoria da execução das ações planejadas

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Percentual das demandas acolhidas pela Ouvidoria disseminadas às áreas técnicas competentes	100,00	100,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Disseminar as demandas acolhidas pela Ouvidoria às áreas técnicas competentes	100,00	100,00	%
1.2	Confeccionar e divulgar relatórios quadrimestrais da produção da Ouvidoria	3,00	3,00	N.Absoluto

S002	Sistema informatizado de integração do Planejamento e Orçamento desenvolvido	1,00	0,00	N.Absoluto
------	--	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar evento de capacitação para utilização do Sistema pelas áreas técnicas da SES/RJ	2,00	0,00	N.Absoluto

S003	Percentual dos instrumentos estaduais de Planejamento do SUS com o processo de elaboração, monitoramento e avaliação coordenados	100,00	100,00	%
------	--	--------	--------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Coordenar Grupo de Trabalho de Planejamento na SES/RJ para integrar e monitorar os instrumentos de planejamento estadual (Plano de Saúde, Plano Plurianual, Programação Anual de Saúde, Relatórios Quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão) e Planos Regionais (encontros)	3,00	3,00	N.Absoluto
1.2	Realizar eventos para o CES/RJ visando qualificar o debate sobre o planejamento estadual em saúde	2,00	6,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 4.904.494.341,00	Valor	R\$ 5.510.322.381,65
--------------	----------------------	--------------	----------------------

Análise e Considerações

O Relatório Anual de Gestão (RAG), de acordo com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações anuais de saúde, metas previstas referidas às metas quadriennais do Plano Estadual de Saúde (PES) e os indicadores respectivos às metas, que são pactuados na CIB e CIT. O RAG orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários, tanto no Plano de Saúde, quanto nas Programações para os anos seguintes.

A Programação Anual de Saúde 2017 vem precedida dos resultados dos indicadores definidos pela Pactuação Interfederativa para o período de 2017 a 2021, ou seja, todos os indicadores pactuados nacionalmente (Resolução CIT nº 8 de 24/11/2017). Na descrição do alcance das ações anuais, viu-se a necessidade de incluir também um outro conjunto de indicadores, que foram pactuados na Comissão Intergestores Bipartite – CIB, a fim de registrar os agravos e situações importantes no cenário sanitário do estado do Rio de Janeiro, assim como os indicadores diretamente relacionados às metas quadriennais do Plano Estadual de Saúde - PES 2016-2019, vinculando-os às ações de saúde empreendidas para o alcance dessas metas, planejadas pelas respectivas áreas técnicas. Desse modo, relacionamos às metas quadriennais do PES-RJ todos os indicadores do Rol de Indicadores 2017-2021, somando aos de âmbito nacional, os pactuados no estado e os demais já descritos.

Anexamos uma planilha, onde constam todas as ações da PAS 2017, planejadas pela SES-RJ, com as respectivas metas previstas e realizadas, bem como suas devidas justificativas no caso do não alcance. Na segunda parte da planilha são apresentados os recursos executados, alocados por Programa de Trabalho (PT). Ou seja, para cada Programa de Trabalho da SES/RJ, a planilha apresenta o grupo de ações de saúde correspondente, com os respectivos valores globais.

Adicionalmente, informa-se nessa parte os PTs que não entraram na Programação Anual de Saúde, por não refletirem ações estratégicas e sim operacionais, como as despesas obrigatórias de caráter primário (PT 0487); a prestação de serviços entre órgãos estaduais e aquisição de combustível e lubrificantes (PT 2010); manutenção das atividades operacionais e administrativas (PT 2016); pessoal e encargos sociais (PT 2880) entre outros.

Quanto aos valores totais da Execução Orçamentária da SES/RJ obteve-se na dotação Inicial em 2017, para a fonte do tesouro estadual, o valor de 4.846.886.505,00 enquanto que o valor total da despesa liquidada foi de 5.212.084.216,87.

Cumprir repetir que a Programação Anual da Saúde de 2017 apresenta um valor total inferior ao total da Execução Orçamentária, já que alguns recursos destinados à SES-RJ não estão programados na PAS, conforme esclarecido acima.

Quanto aos recursos orçamentários registrados nos campos acima – valor programado e valor executado - cumpre informar que se referem aos valores da PAS 2017, onde se verifica o valor total programado de R\$ 4.904.494.341,00 e os recursos executados, no valor de R\$ 5.510.322.381,65. Estão incluídos nessa execução os recursos relativos às Emendas de Incremento Temporário do MAC, que no ano de 2017 foram cadastradas com os valores de R\$ 138.598.089,00, e endereçadas ao custeio das unidades hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento - UPA sob gestão estadual. Foram creditados no Fundo Estadual de Saúde, até 31/12/2017, R\$ 126.850.963,00.

Para justificar essa diferença, registra-se que foram publicados o Decreto Nº 46.094, de 22 de setembro de 2017, que instituiu, sem aumento de despesa, o Programa de incentivo financeiro aos municípios em saúde – PROMUNI, e a Resolução SES Nº 1589, de 19 de outubro de 2017, que regulamenta o decreto estadual Nº. 46.094 para o exercício de 2017. O repasse aos municípios será efetuado tão logo exista disponibilidade financeira.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2018 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	5.909.244,24	0,00	0,00	0,00	0,00	5.909.244,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.909.244,24
Atenção Básica	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	20,00	625.940.412,32	625.940.412,32	625.940.412,32	776.385,13	0,00	0,00	776.385,13	20,00
Vigilância em Saúde	34.776.129,38	0,00	0,00	0,00	0,00	34.776.129,38	176.089.251,10	176.089.251,10	175.240.281,30	11.490.517,83	0,00	0,00	8.671.198,10	31.956.809,65
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	746.730.646,16	0,00	0,00	0,00	0,00	746.730.646,16	4.025.798.642,26	4.025.798.642,26	4.007.672.341,07	1.807.117.425,26	0,00	0,00	234.617.083,21	-825769695,89
Assistência Farmacêutica	26.575.726,80	0,00	0,00	0,00	0,00	26.575.726,80	216.359.369,56	216.359.369,56	214.075.760,01	106.393.848,28	0,00	0,00	79.818.121,48	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	30.237.672,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.237.672,00	1.298.375,82	1.298.375,82	1.298.375,82	0,00	0,00	0,00	0,00	30.237.672,00
Gestão do SUS	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	145.870.104,96	145.870.104,96	145.870.104,96	5.055.115,46	0,00	0,00	5.055.115,46	150.000,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	22.161.825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.161.825,00	46.936.099,20	46.936.099,20	46.936.099,20	7.635.852,29	0,00	0,00	0,00	14.525.972,71
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	373.528.836,98	0,00	0,00	0,00	0,00	373.528.836,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	373.528.836,98
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.968.601,98	3.968.601,98	3.950.517,204,39	1.793.792.442,68	0,00	0,00	234.617.083,21	-1559175359,47
Vigilância Sanitária	10.177.995,23	0,00	0,00	0,00	0,00	10.177.995,23	33.952.381,64	33.952.381,64	33.542.542,86	2.819.319,73	0,00	0,00	0,00	7.358.675,50
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	781.875,27	0,00	0,00	0,00	0,00	781.875,27	84.657.872,97	84.657.872,97	84.657.872,97	1.441.024,81	0,00	0,00	659.149,54	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	705.597.086,38	0,00	0,00	0,00	0,00	705.597.086,38	57.196.660,38	57.196.660,38	57.155.136,68	13.324.982,58	0,00	0,00	0,00	692.272.103,80
Teto financeiro	309.637.139,12	0,00	0,00	0,00	0,00	309.637.139,12	10.260.561,18	10.260.561,18	10.219.037,48	5.689.130,29	0,00	0,00	0,00	303.948.008,83
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.136.869,46	142.136.869,46	141.697.738,44	8.671.198,10	0,00	0,00	8.671.198,10	0,00
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140.729.765,97	140.729.765,97	140.729.765,97	439.317,47	0,00	0,00	439.317,47	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	35.224.315,54	0,00	0,00	0,00	0,00	41.133.559,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.133.559,78
Transplantes - Outros	35.224.315,54	0,00	0,00	0,00	0,00	35.224.315,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.224.315,54
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	25.793.851,53	0,00	0,00	0,00	0,00	25.793.851,53	57.520.208,18	57.520.208,18	55.236.598,63	31.771.535,06	0,00	0,00	5.977.683,53	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo(6)	269.285,28	0,00	0,00	0,00	0,00	269.285,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	269.285,28
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	625.940.412,32	625.940.412,32	625.940.412,32	776.385,13	0,00	0,00	776.385,13	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	24.598.134,15	0,00	0,00	0,00	0,00	24.598.134,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.598.134,15
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.181.288,41	74.181.288,41	74.181.288,41	73.181.288,41	0,00	0,00	73.181.288,41	0,00
Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.140.338,99	5.140.338,99	5.140.338,99	4.615.797,99	0,00	0,00	4.615.797,99	0,00
Serviços de Saúde	278.389.211,16	0,00	0,00	0,00	0,00	278.389.211,16	118.897.589,70	118.897.589,70	118.897.589,70	72.672.470,71	0,00	0,00	0,00	205.716.740,45
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.352.115,56	736.572.699,43	736.572.699,43	735.211.836,03	591.810,099,84	6.526.837,013,00	0,00	1.193.115.003,04	2.352.115.551,56

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

O cenário econômico do Estado do Rio de Janeiro no exercício de 2017 não produziu a melhora de desempenho de modo que pudesse recuperar o nível de atendimentos e de prestação de serviços em saúde para a população. Não obstante as dificuldades houve o cumprimento do limite dos gastos em saúde obrigatórios tendo sido realizado o valor que correspondeu a 12,22% da receita de impostos e transferências de impostos. Destaque seja feito para atenção de MAC ambulatorial e hospitalar que concentrou a maior participação dos gastos em saúde em 2017.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
02/03/2018 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	52,58%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	8,86%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	17,87%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	99,75%

Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	29,12%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	100,49%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$390,43
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	15,66%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,83%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	14,59%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,08%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	17,24%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	12,22%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Em 2017 o Governo do Estado do Rio de Janeiro superou limite mínimo obrigatório dos gastos em saúde, tendo aplicado em despesas o valor equivalente a 12,22% da receita de impostos e de transferências provenientes de impostos, que corresponde a R\$ 4.612.357.437,06.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	46.672.422.889,00	44.426.379.847,94	45.535.759.153,36	102,50
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	1.058.705.831,00	923.740.000,00	1.199.559.012,01	129,86
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	38.735.533.972,00	36.753.682.059,08	36.788.276.949,09	100,09
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	3.078.443.181,00	2.863.403.920,78	2.856.590.236,23	99,76
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.030.622.621,00	3.030.622.620,00	3.831.315.631,66	126,42
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	481.230.108,00	561.501.000,08	568.524.967,51	101,25
Dívida Ativa dos Impostos	193.981.296,00	196.300.180,00	198.317.571,31	101,03
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	93.905.880,00	97.130.068,00	93.174.785,55	95,93
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.232.950.556,00	2.128.420.045,03	2.117.004.032,11	99,46
Cota-Parte FPE	1.265.061.492,00	1.365.530.981,03	1.324.732.341,93	97,01
Cota-Parte IPI-Exportação	882.113.004,00	677.113.004,00	706.495.626,46	104,34
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	85.776.060,00	85.776.060,00	85.776.063,72	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	85.776.060,00	85.776.060,00	85.776.063,72	100,00
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	10.665.500.703,00	9.886.183.464,09	9.896.073.632,22	100,10
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	8.804.987.896,00	8.143.953.252,65	8.153.092.685,93	100,11
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	1.639.984.559,00	1.572.951.960,44	1.566.357.039,65	99,58
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	220.528.248,00	169.278.251,00	176.623.906,64	104,34
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	38.239.872.742,00	36.668.616.428,88	37.756.689.553,25	102,97

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.626.894.256,00	1.626.894.256,00	1.119.684.909,94	68,82
Provenientes da União	1.604.361.056,00	1.604.361.056,00	1.116.859.385,50	69,61
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	22.533.200,00	22.533.200,00	2.825.524,44	12,54
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.626.894.256,00	1.626.894.256,00	1.119.684.909,94	68,82

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	6.553.015.667,00	6.511.917.312,39	6.489.297.054,56	22.620.257,83	100,00
Pessoal e Encargos Sociais	1.392.279.140,00	1.017.040.528,22	1.017.000.973,90	39.554,32	100,00
Juros e Encargos da Dívida	600.000,00	122.076,30	122.076,30	0,00	100,00
Outras Despesas Correntes	5.160.136.527,00	5.494.754.707,87	5.472.174.004,36	22.580.703,51	100,00

DESPESAS DE CAPITAL	205.292.511,00	5.946.483,90	5.946.483,90	0,00	100,00
Investimentos	200.292.511,00	4.905.550,82	4.905.550,82	0,00	100,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	5.000.000,00	1.040.933,08	1.040.933,08	0,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	6.758.308.178,00	6.517.863.796,29	6.517.863.796,29	100,00	100,00

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		32.559.368,00	0,00	0,50
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		813.441.483,40	22.620.257,83	12,83
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		813.441.483,40	22.620.257,83	12,83
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		438.350.893,98	0,00	6,73
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	598.534.355,85	0,00	9,18
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	1.905.506.359,06	22.620.257,83	29,24

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]	""	0,00	""	N/A
--	----	------	----	-----

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) /	12,21
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	81.554.690,84
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	3.297.823,98	310.088,56	2.987.735,42	0,00	0,00
Inscritos em 2012	122.651,65	25.272,20	95.734,27	1.645,18	0,00
TOTAL	3.420.475,63	335.360,76	3.083.469,69	1.645,18	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	598.534.355,85	-598.534.355,85
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	598.534.355,85	-598.534.355,85

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	127.895.950,00	625.166.606,19	625.166.606,19	0,00	9,59
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.811.776.598,00	4.579.070.531,61	4.560.944.230,42	18.126.301,19	70,25
Suporte Profilático e Terapêutico	325.549.981,00	216.359.369,56	214.075.760,01	2.283.609,55	3,32
Vigilância Sanitária	17.115.877,00	33.952.381,64	33.542.542,86	409.838,78	0,52
Vigilância Epidemiológica	27.226.201,00	142.136.869,46	141.697.738,44	439.131,02	2,18
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.448.743.571,00	921.178.038,00	919.816.660,71	1.361.377,29	14,13
TOTAL	6.758.308.178,00	6.517.863.796,46	6.517.863.796,46		100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Dentre as realizações da SES no exercício de 2017 merece destaque a prestação de serviços na área de assistência hospitalar e ambulatorial que concentrou recursos correspondentes a 70,25% do orçamento total da saúde. No grupo de despesas "Outras Despesas Correntes" foram realizados gastos no valor de R\$ 5.472.174.004,36, e no grupo despesa "Pessoal e Encargos Sociais" foi realizado o valor de R\$ 1.017.000.973,90, que juntos representam 99,56% do orçamento total da Saúde de 2017. Releva destacar que a prestação de serviços assistenciais pela Secretaria de Saúde se dá em sua maioria por meio de contratos firmados com Organizações Sociais de Saúde, bem como com contrato de gestão firmado com a Fundação Saúde.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim

Ente Federado: RIO DE JANEIRO

Demandante: ARQUIVO ANEXO

Órgão responsável pela auditoria: ARQUIVO ANEXO

SISAUD/SUS: Sim

Nº da auditoria: 1

Finalidade da auditoria:
ARQUIVO ANEXO

Status da auditoria: Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

ARQUIVO ANEXO

Recomendações

As informações sobre as Auditorias estão nos arquivos em anexo - Consolidado Auditorias 2017 SES.RJ e Recomendações Auditorias 2017 SES.RJ

Encaminhamentos

As informações sobre as Auditorias estão nos arquivos em anexo - Consolidado Auditorias 2017 SES.RJ e Recomendações Auditorias 2017 SES.RJ

OBS.: Estamos inserindo como anexo no Campo de Documentos da Auditoria, os seguintes documentos: - Anexo Profissionais SUS , Considerações Gerais da PAS / Execução Orçamentária e RAG 2017 com Justificativas. Temos conhecimento que este não seria o campo para tal inclusão, mas o SARGSUS vem apresentando erros: os Formulário de Profissionais SUS e o da Execução Orçamentária da PAS, não estão permitindo o salvamento de textos nestas páginas e no Formulário Análise e Considerações, que seria o campo adequado para anexar documentos, mas apresenta erro estando bloqueado para este fim.

Como até o momento de fechamento do Sistema não tivemos solução para estes problemas por parte do DATASUS, e por achar que os anexos são de importancia para esclarecimento das Ações do RAG 2017 optamos por anexar neste campo que está disponível.

10.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
1	Recomendações Auditorias RAG 2017 SES.ERJ.pdf, Consolidado Auditorias RAG 2017 SES.ERJ.pdf, Anexo PROFSSIONAIS SUS.pdf, RAG 2017 - Ações estratégicas de saúde (2).pdf, RAG 2017 com Justificativas Final .pdf

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No encerramento desse Relatório Anual de Gestão 2017, é importante destacar que os efeitos da grave crise econômica e política pela qual passa o estado do Rio de Janeiro, nos últimos três anos, se mantiveram nesse exercício. A Lei nº 7.483 de 08 de novembro de 2016, em seu Art.2º, prorrogou o prazo de validade do estado de calamidade pública, no âmbito da administração financeira estadual, estabelecido pelo Decreto nº 45.892, de 17 de junho de 2016.

A cronificação da crise vem acentuando seus efeitos sobre a realização, a contento, das ações de saúde estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e nas Programações Anuais de Saúde. A SES/RJ teve suas atividades fortemente comprometidas, tanto na administração da sua função de prestadora de serviços de saúde quanto das atividades de gestão de saúde pública para o conjunto de seus municípios, em grande parte pelo fluxo financeiro insuficiente para o cumprimento dos compromissos assumidos no planejamento das ações em saúde.

Com a responsabilidade de coordenar o enfrentamento dos problemas de saúde da população fluminense, a SES-RJ teve no ano de 2017, além de suas atividades de gestão e vigilância do sistema, a manutenção da prestação de serviços de saúde na área da Urgência e Emergência, serviços especializados ambulatoriais e hospitalares e um aumento importante do número de casos de Febre Amarela acompanhados de elevado número de óbitos em vários municípios do estado. Foram realizadas ações de ampliação da cobertura vacinal da população e organização da assistência para os usuários acometidos, em parceria com os municípios e o CBMERJ, de modo a conter a transmissão da doença. Nesse sentido, a SES/RJ priorizou o uso dos recursos disponíveis nas ações que mais fortemente impactaram na saúde da população e na manutenção da rede assistencial que atende todo o estado.

Tais medidas impactaram diretamente nas ações planejadas pela Secretaria, em especial às atividades de monitoramento dos municípios assim como as transferências financeiras aos mesmos.

O contexto adverso tem exigido do planejamento adequações sucessivas à realidade descrita, exigindo dos atores envolvidos na gestão da saúde pactuações permanentes para o enfrentamento das dificuldades, objetivando salvaguardar o SUS fluminense, viabilizando caminhos de saída para a crise.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

A partir do cenário descrito nas Considerações Gerais, verificamos graves empecilhos para a execução das ações programadas na PAS 2017, com comprometimento das atividades precípuas da gestão estadual da saúde, dificuldades essas já identificadas no Relatório Anual de Gestão 2016. A crise se aprofundou ao longo dos últimos três anos, e seguiu-se o enfrentamento de um quadro crítico em termos econômicos e políticos, o que comprometeu de forma inequívoca o desenvolvimento das atividades da administração pública e a rede assistencial própria da SES/RJ.

Particularmente com relação aos profissionais de saúde houve irregularidades no pagamento de salários, dificultando a manutenção e desenvolvimento das ações. Manteve-se, portanto, essa conjuntura adversa, o que impactou na execução das ações anuais programadas.

Persegue-se a compatibilização entre os instrumentos de Saúde e Orçamentários, e na adequação à realidade, coloca-se como primordial o desafio que técnicos, gestores e controle social tenhamos que enfrentar quanto a priorização das estratégias e viabilidade das ações programadas anualmente para cada área da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

Para a Programação Anual de Saúde - PAS 2019, manteremos a metodologia participativa, focando no aprimoramento da relação das ações anuais com o seu orçamento e o seu indicador de monitoramento. Toma-se, portanto, como horizonte para o avanço da SES/RJ em seu Planejamento de Saúde, a qualificação crescente da integração das ações anuais com os indicadores de saúde, especialmente os de pactuação nacional e estadual, seguida da qualificação, também crescente, da capacidade das áreas técnicas de programar o seu orçamento, bem como de acompanhar a sua execução orçamentária. Quanto à relação com o Conselho Estadual de Saúde – CES/RJ, a direção para este ano de 2018, é o do fortalecimento do diálogo, já inaugurado nos debates sobre o realinhamento do PES 2016-2019 e na análise permanente da situação de saúde no estado, buscando soluções para as dificuldades encontradas na execução das ações propostas sob responsabilidade da SES/RJ. A equipe gestora e de planejamento da SES/RJ propõe uma agenda constante com o CES/RJ na direção da parceria de trabalho que guarda as especificidades das distintas posições – técnica e de controle social – mas que precisam caminhar para um mesmo norte que objetiva a qualidade e o aprimoramento da saúde da população fluminense.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PES 2016-2019.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Deliberação CES Nº 174 aprova PES 2016-2019.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
PAS 2018 Final.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	02/06/2017	03/10/2017	01/03/2018
Enviado para Assembléia Legislativa em	05/06/2017	24/10/2017	22/03/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	29/03/2018 21:57:58
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	29/03/2018 21:57:58
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

RIO DE JANEIRO - RJ, ____ de _____ de ____.